



REVISTAGRATER

OLHAR O MUNDO RURAL

RELATÓRIO
EXECUÇÃO DA GRATER EM 2012

DESDE A DATA DE INÍCIO DO ANO EM ANÁLISE, DESENVOLVIMENTO RE... 35 DURANTE O ANO DE 2012 DURANTE O ANO DE 2012 FORAM APROVADO APOIO.

RELATÓRIO
NÚMERO DE PROJECTOS E DE OPERAÇÕES

A medida com mais projectos aprovados é a de investimentos produtivos, o que se justifica pela importância para o desenvolvimento rural das ações que lhe correspondem principalmente a de criação e desenvolvimento de microempresas, e também por ser a que contempla maior número de projetos recebidos.

Em termos de despesas realizadas por ações temos a 12/2012 os seguintes valores:

	Despesa Nacional	Despesa FEADER
	135.459,71	767.477,19
	29.743,34	168.419,34
	101.768,05	576.684,02
	3.948,32	22.373,83

RELATÓRIO

Dos 38% de empresários em nome individual a maior parte cabe ao sexo masculino com 13 projectos aprovados sendo que apenas 2 são de mulheres. Destes pedidos de apoio...

ESTRATÉGIA PROCURADAS

A análise mais específica por ações leva-nos a confirmar que a aposta numa maior dotação da estratégia no sentido de retirar verbas às ações menos procuradas para poder reforçar as ações com mais efeitos e que, por sua vez, são as que permitem a criação de riqueza e de emprego eficaz e revelou-se eficiente. O que se refere à criação de emprego, apresenta...

Mundo Rural

GRA TER



ÍNDICE

EDITORIAL
Hugo Rosa..... 2

AGENDA
Curso sobre Prova de Vinhos..... 3

EVENTO
Formação sobre Desenvolvimento..... 4-5

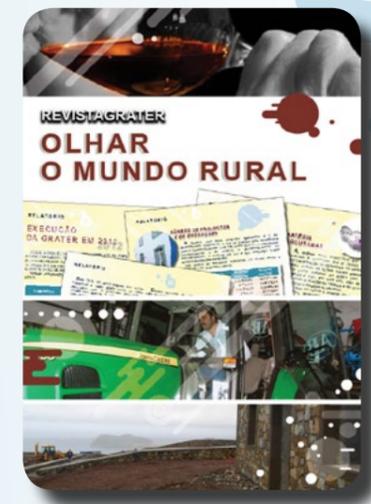
PROJECTO EXEMPLAR
António Borba, Tractores, Lda..... 6-9

OLHO RURAL
Empalhamento..... 10

ASSOCIADO GRATER
Junta de Freguesia da Ribeirinha..... 11-14

RELATÓRIO
Execução da GRATER 2012..... 15-18

NOTÍCIAS
Breves/Agenda..... 19-20



FICHA TÉCNICA

DIRECTOR: HUGO ROSA – **COORDENADORA:** CARMEN TOSTE – **TÉCNICA SUPERIOR DE DESENVOLVIMENTO:** SANCHAS GASPAR
TÉCNICA DE DESENVOLVIMENTO: ISABEL GOUVEIA – **TÉCNICA ADMINISTRATIVA:** IRIA PINHEIRO
EDIÇÃO E GRAFISMO: HUMBERTA AUGUSTO – **PROPRIEDADE:** GRATER – ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL
DAS ILHAS GRACIOSA E TERCEIRA – MORADA: RUA DO HOSPITAL, N.º 19 - 9760 475 PRAIA DA VITÓRIA
EMAIL: GRATER@GRATER.PT – **PÁGINA NA INTERNET:** HTTP://WWW.GRATER.PT
TELEFONE: 295 902067/8; **FAX:** 295 902069 – **IMPRESSÃO:** UNIÃO GRÁFICA ANGRENSE
III SÉRIE N.º7 JANEIRO/ABRIL DE 2013 – TIRAGEM: 750 EXEMPLARES

O APOIO DA GRATER AO LONGO DOS ANOS

A presente edição da revista da GRATER assinala a passagem de 2012 para 2013.

O momento da passagem de ano tem uma simbologia própria que também se reflecte no dia-a-dia das instituições. É tempo de fecho e prestação de contas, de apresentação de resultados e divulgação de relatórios de execução. A GRATER não foge à regra e apresentará à respectiva Assembleia Geral os dados referentes ao ano de 2012; sem

prejuízo, registamos desde já que se tratou de um ano que excedeu todas as expectativas no que se refere à aprovação e execução de projectos com um nível qualitativo apreciável, o que permitiu que se atingissem os objectivos traçados no início desse ano.

É também de outras passagens de anos que falamos nesta edição.

A empresa 'António Borba, Tractores Unipessoal, Lda.', de São Mateus, perfez em Março de 2013 25 anos de existência ao serviço do transporte de mercadorias e do aluguer de máquinas agrícolas, sendo por isso motivo de orgulho para a freguesia, para o concelho de Angra e para a ilha Terceira.

Por outro lado, a Junta de Freguesia da Ribeirinha celebra 445 anos de fundação. É, sem dúvida, um marco histórico, que ficará assinalado em 2013 com a conclusão de diversos investimentos em acessibilidade, arruamentos e zona de lazer, entre outros.

É com regozijo, pois, que a GRATER apoiou, e continuará a apoiar, entidades como as referidas.

Neste sentido, justificou-se a participação da equipa técnica da GRATER, em Janeiro de 2013, numa formação em Sesimbra sobre concepção, acompanhamento e avaliação de programas sócio económicos de desenvolvimento territorial.

Em destaque na presente edição da revista encontramos ainda a organização pela GRATER de um Curso de Iniciação à Prova de Vinhos com a participação da Comissão Vitivinícola Regional dos Açores e do escanção Rodolfo Tristão, de 13 a 15 de Maio, na Academia de Juventude e das Artes da Ilha Terceira.

HUGO ROSA

PRESIDENTE DA GRATER

DE 13 A 15 DE MAIO NA ILHA TERCEIRA

GRATER ORGANIZA CURSO DE INICIAÇÃO À PROVA DE VINHOS

A GRATER ORGANIZA DE 13 A 15 DE MAIO NA ACADEMIA DE JUVENTUDE E DAS ARTES DA ILHA TERCEIRA UM CURSO DE INICIAÇÃO À PROVA DE VINHOS COM A PARTICIPAÇÃO DA COMISSÃO COMISSÃO VITIVINÍCOLA REGIONAL DOS AÇORES (C.V.R. AÇORES) E DE RODOLFO TRISTÃO, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE ESCANÇÕES DE PORTUGAL.

CURSO É FORMA DE VALORIZAÇÃO DO VINHO

ENTRE OS TEMAS PROGRAMADOS DA FORMAÇÃO ESTÃO AS QUESTÕES LIGADAS À TÉCNICAS DE VINIFICAÇÃO, OS TERMOS LIGADOS AO VINHO, A HARMONIZAÇÃO DESTE COM A COMIDA E A SUA ESCOLHA NUM MENU DE DEGUSTAÇÃO, O "TERROIR", AS REGIÕES DE VITICULTURA PORTUGUESA, OS TIPOS DE PRODUÇÃO, ENTRE OUTROS.

FORMAR E VALORIZAR

O RESPONSÁVEL PELA C.V.R. AÇORES, PAULO MACHADO, REFERE À REVISTA "OLHAR O MUNDO RURAL" QUE SE TRATA DE UM EVENTO DE "IMPORTÂNCIA MUITO GRANDE: "ESTES SÃO CURSOS QUE NORMALMENTE TÊM UM PÚBLICO-ALVO DE APRECIADORES DE VINHO MAS QUE NÃO TÊM CONHECIMENTOS SUFICIENTES PARA UMA APRECIÇÃO ADEQUADA DOS MESMOS".

NOUTRO SENTIDO, SUBLINHA, ESTA É UMA FORMA DE "VALORIZAÇÃO DO PRODUTO

VINHO JUNTOS DOS CONSUMIDORES", E NÃO SÓ. ISTO PORQUE O CURSO ACABA IGUALMENTE POR COMPARAR AS PRODUÇÕES LOCAIS COM OUTRAS, "ACABANDO POR SER IGUALMENTE UMA FORMA DE ENQUADRAMENTO DO QUE PRODUZIMOS CÁ NA REGIÃO NUM CONTEXTO MUNDIAL".

"NAS PROVAS CEGAS QUE FAZEMOS, OS NOSSOS VINHOS AÇORIANOS MERECEM UMA APRECIÇÃO MUITO POSITIVA POR PARTE DOS FORMANDOS", GARANTE PAULO MACHADO.

"EMBAIXADOR" DOS AÇORES

O PRESIDENTE DA C.V.R. AÇORES DESTACA QUE O FORMADOR DO CURSO DE INICIAÇÃO À PROVA DE VINHOS, O ESCANÇÃO RODOLFO TRISTÃO: "É MUITO CONCEITUADO" E QUE "CONHECE A REGIÃO E

OS SEUS VINHOS". ALIÁS, ACRESCENTA: "APÓS VISITAR OS AÇORES TORNA-SE NUM EMBAIXADOR DOS NOSSOS VINHOS FORA DA REGIÃO".

PAULO MACHADO FAZ QUESTÃO EM REFERIR QUE "HOJE EM DIA, NUMA ALTURA EM QUE HÁ UMA FORTE GLOBALIZAÇÃO, OS NOSSOS VINHOS, BRANCOS, MARCAM PELA SINGULARIDADE E TIPICIDADE- FACTORES QUE OS DISTINGUEM ENTRE O QUE EXISTE NO MERCADO".

PARA MAIS INFORMAÇÕES E FICHA DE INSCRIÇÃO ACEDER A: WWW.GRATER.PT.



CURSO DE VINHOS
C.V.R. AÇORES

GRATER PARTICIPOU EM FORMAÇÃO SOBRE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

A GRATER PARTICIPOU, NO PASSADO MÊS DE JANEIRO, EM SESIMBRA, NUMA FORMAÇÃO SOBRE O TEMA: “CONCEPÇÃO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS SÓCIO ECONÓMICOS DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL (ELD)”.

A GRATER participou, no passado mês de Janeiro, em Sesimbra, numa formação sobre o tema: “Concepção, acompanhamento e avaliação de programas sócio económicos de desenvolvimento territorial (ELD)”.

A iniciativa, promovida pela Minha Terra - Federação Portuguesa de Associações de Desenvolvimento Local - centrou-se na promoção de competências nos domínios da análise estratégica, na formulação de estratégias e na concepção e avaliação de programas de desenvolvimento local junto das equipas das Associações de Desenvolvimento Local (ADL), como a GRATER, de forma a apoiar a formulação de estratégias para o próximo período de programação de fundos comunitários.

O evento, estruturado em 4 sessões de formação, num total de 18 horas por sessão, visou a formação dos quadros técnicos das associações e foi orientada segundo o princípio da formação activa, com a participação dos formandos e a realização de um conjunto de casos práticos de forma a permitir a concretização e aplicação dos instrumentos de concepção e de avaliação de projectos apresentados.

Conceitos básicos; análise estratégica e formulação da estratégia; concepção de programas e de projectos; e monitorização e avaliação de programas e de projectos de desenvolvimento – foram os principais conteúdos da formação.

Estratégia da UE Até 2020

É de destacar que entre os objectivos da Estratégia da União Europeia (UE) para 2020 está o “crescimento inteligente, sustentável e inclusivo” que passa por cinco eixos de actuação, sintetizados pelo formador Rui Azevedo.

Assim, entre eles está o emprego, onde se



pretende aumentar para 75% a taxa de emprego na faixa etária dos 20-64 anos; a I&D (Investigação e Desenvolvimento) e inovação, onde estipula-se um crescimento de 3% do PIB da UE em investimento (público e privado) nestes sectores; as alterações climáticas e energia, nas quais visa-se reduzir as emissões de gases com efeito de estufa em 20% (ou em 30%, se forem reunidas as condições necessárias) relativamente aos níveis registados em 1990) e obter 20% da energia a partir de fontes renováveis, aumentando em 20% a eficiência energética; a edu-

EMPREGO, INVESTIGAÇÃO, CLIMA E ENERGIA, EDUCAÇÃO, COMBATE À POBREZA E EXCLUSÃO -

ESTES SÃO OS EIXOS DE ACTUAÇÃO DA ESTRATÉGIA DA UNIÃO EUROPEIA ATÉ 2020



às tecnologias de informação e comunicação; no reforço da competitividade das pequenas e médias empresas (PME) do sector agrícola, pescas e aquacultura; no apoio à transição para a economia de baixas emissões de CO2 em todos os sectores; na promoção e adaptação às mudanças climáticas e a prevenção e gestão de riscos; na protecção do ambiente e utilização racional de recursos; na promoção do transporte durável e supressão de obstáculos nas redes essenciais de infra-estruturas; na promoção do emprego e da mobilidade de mão-de-obra; na promoção da inclusão social e da luta contra a pobreza; no investimento na educação e em competências/formação ao longo da vida; e na capacitação institucional e na melhoria da eficácia da Administração.

Potenciar valores, saberes e actores locais

Ainda a referir que perante a fragilidade dos territórios de baixa densidade, como os insulares, o responsável pela formação referiu ser importante potenciar e valorizar os valores ambientais e culturais, o saber-fazer tradicional, os produtos locais, as infra-estruturas e equipamentos, bem como a dinâmica dos atores locais.

Em termos gerais, entre os atributos de qualidade que um programa/projecto tem de possuir está, em primeira instância, a sua relevância (em consonância com as estratégias locais e nacionais); a sua viabilidade (de recursos, financiamento, calendarização, coordenação, monitorização); e a sua boa gestão (com resultados estimados, riscos calculados, parceiros envolvidos). Estes são três dos atributos essenciais para completar o que se designa por ciclo do programa ou projecto, ou seja, desde a sua concepção, execução e avaliação.

Nesse sentido, os objectivos gerais de apoio ao desenvolvimento rural 2014-2020 assentam no reforço de programas e projectos assentes em I&D; na melhoria do acesso

PROJECTO EXEMPLAR

ANTÓNIO BORBA, TRACTORES UNIPESSOAL

25 ANOS AO SERVIÇO DO TRANSPORTE E ALUGUER DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS

SÃO JÁ 25 ANOS AO SERVIÇO DO TRANSPORTE DE MERCADORIAS E ALUGUER DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS. UMA LONGEVIDADE ATINGIDA A 6 DE MARÇO DESTE ANO QUE FAZ DA EMPRESA DE ANTÓNIO BORBA, TRACTORES, UNIPESSOAL, LDA., SEDEADA NA FREGUESIA DE SÃO MATEUS, EM ANGRA DO HEROÍSMO, UM PROJECTO SÓLIDO E INOVADOR NA ILHA TERCEIRA.



Aquele que foi outrora o clássico gosto infantil pelas brincadeiras com carrinhos e tractores transformou-se mais tarde em ocupação e concretização profissional.

Foi assim para António Borba, 45 anos, natural da freguesia de São Mateus, que este ano completou 25 anos de actividade. A sua empresa, que presta serviço de transporte

de mercadorias e aluguer de máquinas agrícolas, completou um quarto de século no passado dia 6 de Março de 2013.

“Sempre gostei de tractores”, explicou, referindo que tudo começou com a lavoura da família e com o fenómeno que marcou as comunidades açorianas, o da emigração. Depois de o pai de António Borba ter trabalhado nos Estados Unidos da América e regressado, foi a vez do filho, com apenas 16 anos, também se aventurar na industrializada agricultura que na Califórnia, mais precisamente em Turlock, já se praticava na altura.

Foi aí, no Vale de São Joaquim, que António Borba permaneceu durante quatro anos, o tempo suficiente para aprender o que de mais moderno existia no ofício e comprar o seu primeiro tractor: “ainda me lembro que, na altura, custou 1.300 contos”.

Assim, entre 1984 e 1988, período que trabalhou na cos-



PROJECTO EXEMPLAR



ta Oeste dos E.U.A., o empresário confessa ter alargado os seus horizontes: “ter estado lá, abriu-me a mente. Eles sempre estiveram à frente nas suas explorações agrícolas. Usavam sempre os melhores equipamentos”.

Regressado à ilha Terceira, o caminho a seguir foi óbvio e é com orgulho que hoje refere:

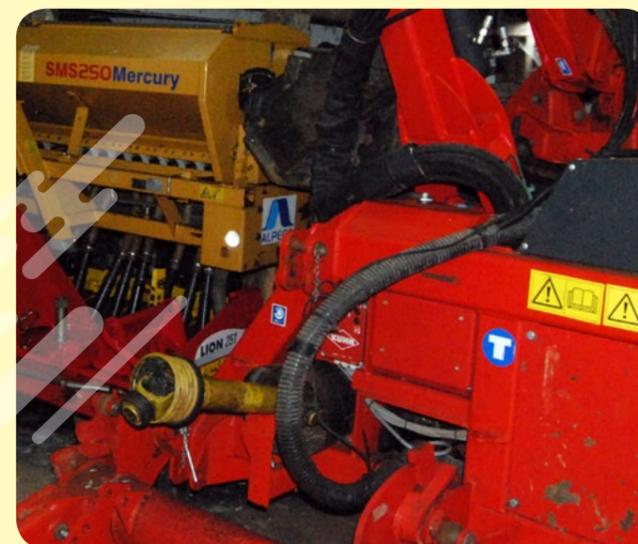


“tenho clientes com 25 anos”.

Equipamento pioneiro

Actualmente a António Borba, Tractores Unipessoal possui um total de 49 alaias agrícolas disponíveis para alugar ou prestar serviços. Entre essas alaias contabiliza sete

tractores, uma retroescavadora, tanques, dois camiões, com e sem grua, atrelados para transportes de gado, e máquinas cuja função tanto prepara os terrenos agrícolas, como os semear, além das ceifeiras-debulhadoras, enfardadeiras e plastificadoras de rolos – a gama é das mais variadas para servir diferentes propósitos.





Com o passar do tempo, o empresário equipou-se com um amplo leque de maquinaria para alargar a sua área de actuação. Nalguns casos, até de forma pioneira.

Caso disso é o de uma alfaia exclusivamente dedicada à limpeza de bermas, a única na ilha. Um investimento avultado que segundo o empresário foi pensado em virtude das melhorias implementadas ao nível da circulação rodoviária na ilha, mais em concreto, na via rápida Angra do Heroísmo/Praia da Vitória. “Quando vi a via rápida a ser feita pensei nos exemplos que observei na Holanda com máquinas que fazem a limpeza das bermas da estrada de forma eficaz e muito rápida”.

A aquisição desta alfaia contou com um investimento co-financiado pelo PRORURAL, apoiado por via da GRATER, no valor de 25 mil euros, estando este equipamento incluído num projecto com um investimento global elegível de 96.709,33 euros com uma taxa de financiamento de 60% tendo em conta a criação de dois postos de trabalho.

Com outra finalidade, e apesar de hoje já serem bastante frequentes as alfaias que transportam, enfardam e plastificam fardos, António Borba recorda que a sua empresa foi das primeiras a disponibilizar esses tipos de equipamento na ilha Terceira.

Quanto à escolha do equipa-

mento, António Borba diz ser fiel a uma só marca: “só trabalho com John Deere - é a melhor de todas. Nos países mais desenvolvidos é a marca mais fiável”. Sempre foi assim, refere, mas por vezes é “difícil” estar actualizado com os produtos que são lançados: “há sempre modelos novos”. Novidades que também surgem devido a alterações e desenvolvimentos nos modos de cultivos e manuseio da terra e dos animais.

Mas António Borba não tem dúvidas que, volvidos 25 anos de experiência, um dos aspectos que não pode ser descurado em qualquer empreendimento é, além dos bons equipamentos, o da “auscultação dos mercados”: “vou sempre tentando



saber o que é preciso”. Mercados que no seu caso centra-se sobretudo na ilha Terceira, mas a António Borba, Tractores Unipessoal já prestou pontualmente serviços noutras ilhas vizinhas, casos da Graciosa, São Jorge e Pico.

Negócio sazonal, Inverno e crise

Se antes eram sobretudo dois factores que pesavam nas variáveis do negócio, hoje eles

são três. Além da sazonalidade própria do sector agrícola, relacionada com os ciclos de cultivo/exploração de gado e dos Invernos que, quando rigorosos, como o deste ano, afectam directamente o dia-a-dia da empresa, a crise económica que o país hoje em dia atravessa tem sido mais fortemente sentida este ano.

“No ano passado, por esta altura, já tínhamos feito o dobro do serviço”, referiu.

“Devido ao Inverno que ti-

vemos as pastagens não se fizeram, os terrenos estiveram muito molhados e isso afectou o nosso serviço”, explicou, acrescentando que outros dos factores está no facto de os agricultores se terem equipado igualmente com alfaias.

Apesar de tudo, actualmente tem uma carteira de 440 clientes, emprega permanentemente dois funcionários, valor que, nas alturas altas de trabalho é sempre dilatado para cerca de seis trabalhadores.

No Negrito

FUTURO DE EMPRESA PASSA POR NOVO ARMAZÉM

Actualmente a empresa de transporte de mercadorias e de aluguer de máquinas agrícolas de António Borba tem, entre os seus maiores projectos a construção de um novo armazém, criado de raiz, que deslocalizará a empresa do centro da freguesia de São Mateus, para a sua periferia, no Negrito.

Trata-se, refere o empresário, de uma “necessidade” que, com o passar do tempo, tem-se afigurado cada vez mais “urgente e prioritária”, devido ao crescimento do negócio assente no aumento de maquinaria que, por seu turno, carece de maior e melhor área coberta.

As actuais instalações, refere, já não são as ideais para dar resposta ao serviço, nem em capacidade de armazenagem, nem em facilidade de circulação, tendo em conta a grande volumetria de algumas alfaias que transitam nas exíguas estradas de acesso ao armazém da empresa.

O futuro armazém já tem projecto aprovado, carecendo agora de apoios de fundos comunitários para um investimento que ronda os 200 mil euros.

“É por aqui que passa o futuro da empresa”, garante António Borba.



TRADIÇÕES

EMPALHAMENTO

OLHO RURAL

“O empalhamento é uma arte de tecer acompanhada de uma técnica de introdução, por cima e por baixo, quer em direcção transversal quer oblíqua.”

“No processo de empalhamento, tendo por base a madeira de pinho ao natural e com diversas colorações, usa-se palhinha com diversas espessuras que vão de 1,6 até 4 milímetros.”

“Uma cadeira, por exemplo, leva 150 a 200 gramas de palhinha. Para o seu trabalho é usado um martelo (pequeno), furador, berbequim manual, corta palhinha, punção de madeira e de aço, tornos de madeira e agulhas de metal.”



Na Casa de Saúde do Espírito Santo, as “Oficinas Protegidas ensinam e formam pessoas a na produção de tabuleiros, pequenas caixas, baús, suporte de lápis, molduras cadeiras, mesas, portas de armário, barras e cama e, entre outros artefactos, bengaleiros.”

“Usa-se a «palhinha», originária de uma planta indiana.”

ARTES E OFÍCIOS TRADICIONAIS
ILHAS TERCEIRA e GRACIOSA

In “ARTES E OFÍCIOS TRADICIONAIS DAS ILHAS TERCEIRA e GRACIOSA”, edição da GRATER

Mundo Rural

ASSOCIADO GRATER

RIBEIRINHA

JUNTA DE FREGUESIA QUER MANTER INVESTIMENTO EM ACESSIBILIDADES

Mundo Rural

NOVAS ESTRADAS, ARRUAMENTOS, ESPAÇOS DE ESTACIONAMENTO, ZONA DE LAZER E ESCOLA BÁSICA – ESTAS SÃO AS VARIÁVEIS QUE PREPARAM A FREGUESIA DA RIBEIRINHA PARA O FUTURO. UM OBJECTIVO QUE A JUNTA DE FREGUESIA, ASSOCIADA DA GRATER, QUER REFORÇAR COM VISTA À EXPANSÃO E CRESCIMENTO QUER DA POPULAÇÃO RESIDENTE, QUER DO PARQUE HABITACIONAL.



Ao longo dos últimos anos, a aposta da Junta de Freguesia da Ribeirinha tem-se concentrado sobretudo ao nível das acessibilidades e de infra-estruturas para fazer expandir esta freguesia angrense.

O desígnio é de António Toste, autarca da freguesia que o viu nascer e que acredita estar a criar o futuro para a Ribeirinha que este ano perfez 445 anos de existência, no dia 1 de Maio.

A terminar o seu segundo mandato e com a garantia de uma última recandidatura nas

próximas eleições autárquicas, o responsável não tem dúvidas de que “estamos a mais de 90 % cento dos projectos a que nos propusemos. Posso dizer sem reservas que melhorámos e muito a freguesia da Ribeirinha”.

António Toste destaca sobretudo o melhoramento, a requalificação e a criação de novos acessos para e dentro da freguesia, além de zonas de estacionamento numa freguesia cuja geografia levanta sérias dificuldades de gestão, por estar implantada na descida da Serra com o mes-

mo nome, e atravessada pelo curso de duas ribeiras.

Outra das variáveis desta freguesia limítrofe da cidade de Angra do Heroísmo está no facto de possuir apenas 7,90 km² de área para os actuais 2.700 residentes, ou seja, uma grande densidade populacional, de cerca de 340 pessoas por km² que coloca maiores necessidades de organização.

O facto de ser uma “Eco-freguesia: Freguesia limpa”, galardão regional que traz responsabilidades ao nível da remoção



geral dos resíduos não controlados no arquipélago e limpeza de cursos de água tem ajudado na manutenção da segurança em torno das ribeiras que atravessam a Ribeirinha.

Este é o contexto geral que levou o responsável a dar prioridade aos acessos, com o melhoramento e criação de novos arruamentos, como a Canada da Parreira, Canada da Boticária, Canada do Recanto e a futura rua da nova escola e ainda a criação de estacionamento com capacidade para 200 viaturas, repartidas em pequenos parques ao longo da freguesia.

Ainda neste capítulo, Antó-

nio Toste refere que a Junta de Freguesia prevê o alargamento da Canada do Lameirinho, no cimo da freguesia, e uma nova área de estacionamento na Canada da Macela para permitir o eventual acesso de transportes colectivos ao alto da Serra.

Zona da Lazer panorâmica

Outro dos importantes investimentos que marcarão a passagem do actual elenco pela Junta de Freguesia está na criação de uma nova zona de Lazer no alto da serra da Ribeirinha. Um espaço recreativo,

actualmente em construção, com vista panorâmica sobre a urbe angrense e o litoral da ilha que ocupará uma área de cerca de 8 mil m².

Este é um projecto com um investimento elegível de 147 mil euros, apoiado a 60% através da Associação de Desenvolvimento Regional - GRATER.

A zona de lazer, que estará concluída este Verão, inclui não só um imóvel de apoio com instalações sanitárias e espaço multifuncional, mas uma zona para merendas ao ar livre, circuito pedonal, pista de manutenção e parque de recreio.



Uma nova valência que irá prolongar a freguesia ainda mais em altitude e que, segundo o autarca, quer “dinamizar as colectividades da freguesia”, seja apenas para usufruto da “paisagem de excelência”, ou para “assinalar festividades, como aniversário e outros festejos”, acrescentou.

Ao todo, contabilizou António Toste, a Ribeirinha possui cerca de uma dezena de colectividades “todas elas a funcionar”, entre elas, e além da Casa do Povo, dois centros de convívio da terceira idade, duas sociedades filarmónicas, grupos de folclore, de teatro, de escuteiros, de jovens e clube desportivo. A estas, soma o responsável, é preciso juntar ainda “cada uma das comissões dos quatro impérios, três

ermidas e da Igreja” da Ribeirinha.

“Temos uma freguesia muito viva, com muitas actividades por parte das suas colectividades”.

Escola a ligar o novo e o antigo

Outra importante infra-estrutura, que resulta de um investimento municipal e regional de cinco milhões de euros acabado de construir e pronto a estrear, é a nova Escola Básica da Ribeirinha que irá receber 150 crianças da freguesia, actualmente dispersas por três estabelecimentos escolares, nalguns casos com turmas de diferentes anos a partilhar a mesma sala.

“Vamos ter, acima de tudo, uma melhoria na qualidade do ensino, mas vamos ter igual-



mente uma infra-estrutura que vem potenciar uma nova dinâmica na freguesia”, corroborou o autarca, referindo-se não só ao facto de haver uma maior circulação de pessoas, como uma “ligação da parte nova à parte antiga da freguesia”. Uma ligação, concretiza António Toste, feita através da criação da nova estrada de acesso à escola que une, de forma, transversal as novas urbanizações da Ribeirinha à já existente e concentrada edificação da freguesia.

Além destas vantagens, o autarca sublinha ainda a estimula-





ção da prática desportiva com o novo e moderno pavilhão escolar da EB/Ribeirinha.

Em suma, sintetizou o autarca, “hoje estão criadas as condições para a freguesia crescer em termos de residentes e de

parque habitacional, existindo a preocupação de manter a atrair casais novos à Ribeirinha”, além de outros investimentos imobiliários, sublinhou, dada a “valorização dos terrenos urbanos e rústicos da freguesia”.

Investimentos para os quais António Toste faz sempre questão de referir “o importante papel da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo e do Governo Regional dos Açores”.

Três grandes obras

Confiante numa reeleição, António Toste refere que para os próximos tempos tem sobretudo “três grandes obras”.

Entre elas está a conclusão da abertura do arruamento da Canada do Capitão (o troço entre a Canada da Ribeira e o Caminho Velho/Atalaia); o reaproveitamento das escolas básicas desactivadas, transformando a escola do Caminho Novo em “centro de serviços/ninho de empresas”, existindo já propostas para instalação no local de um centro de fisioterapia, por exemplo-, a adaptação da escola primária de Santo Amaro para creche particular, estando apenas a escola da Ladeira com uso ainda por definir.

Por terceiro e último, mas “mais ambicioso e difícil”, reconhece o autarca da freguesia da Ribeirinha, está a “criação de um centro de dia e de noite para a terceira idade” através do reaproveitamento das instalações do Centro de Convívio da Rua Prof. António José de Melo, junto à Casa do Povo.

Na Ribeirinha

GRATER POSSIBILITOU NOVA ZONA DE LAZER

O apoio dado através da GRATER, enquanto organismo intermediário de gestão do Eixo 3 do PRORURAL, na atribuição de apoios para a construção da Zona de Lazer da Ribeirinha foi de “extrema importância”, destacou o responsável pela Junta de Freguesia. “Sem o apoio da GRATER teria sido impossível fazer a obra”, reforçou António Toste.

“Apesar de ser um pequeno montante em termos de investimento global, não teria sido possível ser feito pela Junta de Freguesia, que possibilita, dessa forma, também trabalho a pequenos empresários”.

O autarca considerou a Associação “um parceiro muito válido” na ajuda ao investimento das instâncias de poder local, do qual “se espera continuar a contar com apoio nos próximos quadros comunitários de apoio”.



EXECUÇÃO DA GRATER EM 2012



DESDE A DATA DE INÍCIO DO PROGRAMA, ATÉ AO FINAL DO ANO EM ANÁLISE, DERAM ENTRADA NA ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL - GRATER 92 PROJECTOS: 35 DURANTE O ANO DE 2009, 19 DURANTE O ANO DE 2010, 33 DURANTE O ANO DE 2011 E 5 EM 2012. FORAM APROVADOS NA TOTALIDADE 66 PEDIDOS DE APOIO.

Concelhos	Projectos Recebidos					%	Projectos Aprovados	% Aprovações	% Face ao recebido
	2009	2010	2011	2012	Total				
Angra do Heroísmo	19	9	19	5	52	56,52%	35	53,03%	67,31%
Praia da Vitória	16	9	12	0	37	40,22%	30	45,45%	81,08%
Santa Cruz da Graciosa	0	1	2	0	3	3,26%	1	1,52%	33,33%
Total	35	19	33	5	92	100%	66	100%	71,74

Dos 92 pedidos de apoio recebidos, 56% provieram do concelho de Angra do Heroísmo, que viu 67% desses aprovados (35 em 52); 40% no concelho da Praia da Vitória, que viu 81% de aprovações (30 em 37) e, o Concelho de Santa Cruz da Graciosa apresentou três pedidos de apoio tendo sido aprovado apenas um, um anulado e outro em análise à data do relatório.

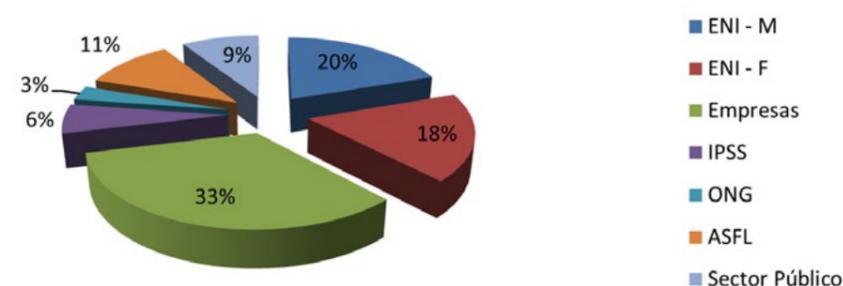
PROMOTORES E FINANCIAMENTO

Os tipos de promotores dos projetos aprovados na totalidade dividem-se da seguinte forma entre empresários em nome individual, masculinos e femininos, empresas, associações

sem fins lucrativos, instituições particulares sem fins lucrativos (IPSS), organizações não governamentais (ONG) e sector público.



Percentagem de pedidos de apoio aprovados por tipo de beneficiário

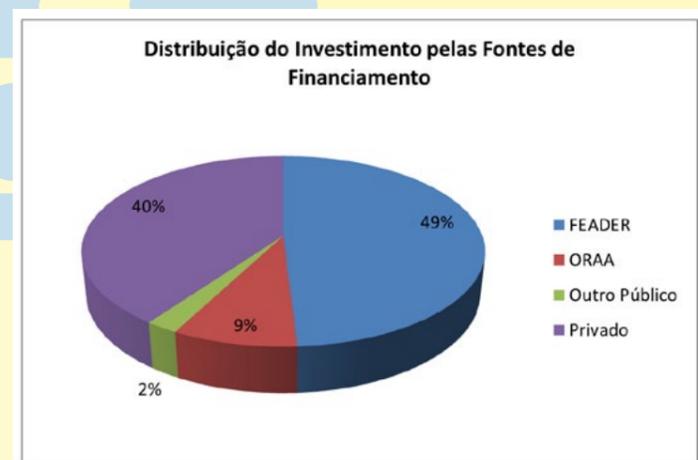


RELATÓRIO

Dos 38% de empresários em nome individual a maior parte cabe ao sexo masculino com 13 projectos aprovados, sendo que apenas 3 são de promotores com idade inferior a 40 anos; os restantes 12 ao sexo feminino em que 4 são de mulheres com idades inferiores a 40 anos. As entidades privadas contam ainda com uma parcela de 33 % para as empresas, 11 % para as associações sem fins lucrativos e parcerias, 9% autarquias locais, 6% IPSS e 3% ONG.

Destes pedidos de apoio apenas 11 são de entidades que pertencem ao GAL com um valor de investimento que ronda um milhão de euros, sendo que GAL é uma parceria alargada com membros de várias formas jurídicas.

Em termos percentuais a distribuição dos investimentos totais pelas fontes de financiamento apresenta-se da seguinte forma:



PRINCIPAIS PROMOTORES DE PROJECTOS SÃO EMPRESÁRIOS

NÚMERO DE PROJECTOS E DE OPERAÇÕES

No acumulado, a GRATER tem neste momento 39 operações com pedidos de pagamento liquidados com um total de execução de 2.191.065,85 de despesa total elegível.

Projectos aprovados por medidas e submedidas com indicação do número de projetos e dos montantes aprovados:

Submedidas Acções	N.º de Projectos Aprovados	Montante Aprovado		
		Investimento	FEADER	ORAA
3.1	46	4.192.723,70	2.021.043,33	356.654,57
3.1.1	7	920.849,74	469.633,38	82.876,45
3.1.2	37	3.126.529,89	1.486.384,58	262.303,07
3.1.3	2	145.344,07	65.025,37	11.475,05
3.2	20	1.248.281,36	647.202,56	114.212,19
3.2.1	9	451.636,98	240.913,93	42.514,20
3.2.2	11	796.644,37	406.288,63	71.697,99
TOTAL	66	5.441.005,06	2.668.245,89	470.866,76

RELATÓRIO

NÚMERO DE PROJECTOS E DE OPERAÇÕES

A medida com mais projectos aprovados é a de investimentos produtivos, o que se justifica pela importância para o desenvolvimento rural das ações que lhe correspondem principalmente a de criação e desenvolvimento de microempresas, e também por ser a que contempla maior número de projetos recebidos.

Em termos de despesas realizadas por ações temos a 31.12.2012 os seguintes valores:

Acções	N.º de Operações	Despesa Elegível	Despesa Pública	Despesa Nacional	Despesa FEADER
3.1	28	1.602.721,39	902.917,31	135.459,71	767.477,19
3.1.1	4	330.233,99	198.140,39	29.743,34	168.419,34
3.1.2	22	1.224.222,12	678.454,77	101.768,05	576.684,02
3.1.3	2	48.265,28	26.322,15	3.948,32	22.373,83
3.2	11	588.344,46	356.638,06	53.495,66	303.142,39
3.2.1	5	227.956,59	140.404,84	21.060,71	119.344,13
3.2.2	6	360.387,87	216.233,22	32.434,95	183.798,26
TOTAL	39	2.191.065,85	1.259.555,37	188.955,37	1.070.619,58

Finalmente, em termos de execução da ELD e de despesa pública, podemos considerar que as taxas apresentam valores bastante satisfatórios para todas as ações em termos de aprovação, execução e realização.

Tal como previsto no ano anterior, 2012 foi um ano de execução e de apresentação de despesas das operações realizadas nos anos anteriores, conforme se constata na seguinte tabela:

Acções	Programado	Aprovado	% Aprovação	Liquidado	% Execução	% Realização
311	772.270,66	552.509,83	71,54	198.140,39	25,66	35,86
312	2.375.857,15	1.748.687,65	73,60	678.454,77	28,56	38,80
313	348.800,15	76.500,42	21,93	26.322,15	7,55	34,41
31	3.496.927,96	2.377.697,90	67,99	902.917,31	25,82	37,97
321	478.067,17	283.428,13	59,29	140.404,84	29,37	49,54
322	899.382,41	477.986,62	53,15	216.233,22	24,04	45,24
32	1.377.449,58	761.414,75	55,28	356.638,06	25,89	46,84
Eixo 3	4.874.377,54	3.139.112,65	64,40	1.259.555,37	25,84	40,12

Se tivermos em conta o montante de despesa pública inicialmente atribuído e o actual podemos ter a explicação para a diminuição das taxas de aprovação e execução da GRATER, resultantes de um reforço financeiro.

		Aprovado	Pago
		3.139.112,65	1.259.555,37
ELD Inicial	4.124.377,57	76,11%	30,54%
ELD Actual	4.874.377,54	64,40%	25,84%

RELATÓRIO

NOVAS CANDIDATURAS

REORÇAMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA REFORÇOU ACÇÕES MAIS PROCURADAS

Queremos contudo salientar que considerando o montante pago pelo montante aprovado a taxa de realização da GRATER encontra-se já nos 40% sendo que ainda faltam 3 anos de execução do programa.

Todas as acções e submedidas contam já com uma taxa de aprovação bastante satisfatória tendo em conta o período de execução em que nos encontramos e, sobretudo, tendo em conta o reforço financeiro à estratégia da GRATER que permitiu abrir um novo aviso de abertura de candidaturas ainda não espelhado neste relatório.

A análise mais específica por acções leva-nos a confirmar que a aposta numa reorçamentação da estratégia no sentido de retirar verbas às acções menos procuradas para poder reforçar as acções com mais projetos e que, por sua vez, são as que permitem a criação de riqueza e de emprego foi eficaz e revelou-se eficiente.

No que se refere à criação de postos de trabalho, apresenta-se no quadro abaixo os postos de trabalho previstos com os pedidos de apoio aprovados, até à data limite do relatório, e os efetivamente criados de acordo com os projetos já concluídos.

Acções	Total	Postos de Trabalho Previstos			Postos de Trabalho Efectivos			
		Fem.	Masc.	Jovens	Total	Fem.	Masc.	Jovens
3.1.1	8	6	2	0				
3.1.2	63	37	26	32	9	6	3	6
3.1.3	3	1	2	1				
3.1	74	44	30	33	9	6	3	6
3.2.1	3	1	2	0				
3.2.2	2	0	2	0				
3.2	5	1	4	0	0	0	0	0
Total	79	45	34	33	9	6	3	6

CRIAÇÃO DE MAIS POSTOS DE TRABALHO JUNTO DA POPULAÇÃO FEMININA

Prevê-se uma criação de postos de trabalho em maior número para as mulheres e tal tem-se vindo a verificar pelos projetos encerrados e a verificação efetiva desses mesmos postos de trabalho, apesar do número de candidaturas fechadas ser apenas de 11.

Faz sentido nesta fase de execução do programa fazer uma análise comparativa relativamente à relação entre investimento aprovado e criação de emprego.

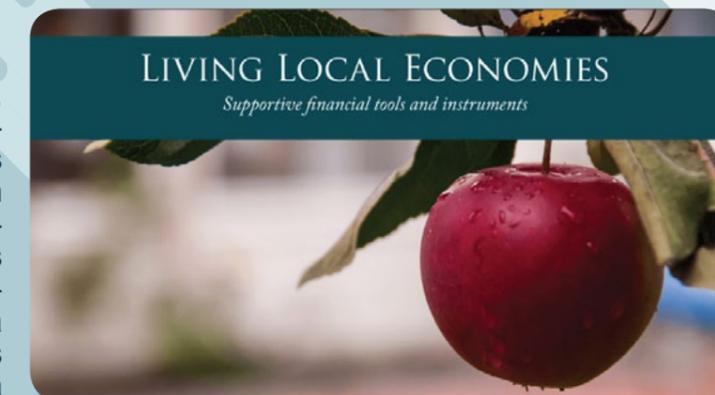
Um investimento de 5.441.005,03 euros irá permitir a criação de 79 postos de trabalho o que significa que, em média, foram necessários apenas aproximadamente 68.000 euros para criar um posto de trabalho. Tendo em conta que é na medida 3.1 a maior criação, então esse valor seria de 56.000 euros a que corresponde apenas 32.000 de despesa pública por posto de trabalho a criar, indicador este bastante significativo.

NOTÍCIAS

SUÉCIA A 25 E 26 DE JUNHO ECONOMIAS LOCAIS EM CONFERÊNCIA

“À luz de uma economia instável global, muitos estão chamando para a realocização. Eles estão buscando novas soluções para desenvolver a comunidade local num mundo globalizado. Quais são os instrumentos disponíveis para apoiar o trabalho dos agentes locais no desenvolvimento da economia local? Que papel pode o jogo pública para apoiar este tipo de iniciativas?” – estas são algumas das questões em debate na Conferência Sobre Economias Locais (Living Local Economies) que decorrerá nos dias 25 e 26 de Junho em Are, Suécia.

A reunião estará entrada nas ferramentas e instrumentos financeiros de apoio com o objetivo de promover a discussão de novas soluções para o futuro.



A conferência é organizada pela Universidade Sueca de Ciências Agrícolas, o Ministério dos Negócios Rurais e a Rede Lokalekonomerna.

Mais informações em: www.livinglocaleconomies.nu.



121 GEOSSÍTIOS AÇORIANOS GEOPARQUE AÇORES ADMITIDO NA REDE EUROPEIA DE GEOPARQUES



estratégias de geoconservação e a implementação de acções de valorização, distribuindo-se pelas ilhas de S. Miguel (10), Pico (8), Terceira (7), Faial (6), Flores (6), Santa Maria (5), Graciosa (5), São Jorge (5) e Corvo (3) e pelos fundos marinhos do 'plateau' dos Açores (2).

O Geoparque Açores é gerido pela GEOAÇORES, uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, com sede na Horta.

Criada em Maio de 2010, esta associação tem como sócios fundadores a Região Autónoma dos Açores, através da Secretaria Regional do Ambiente e do Mar, a GRATER - Associação de Desenvolvimento Regional, a ASDEPR - Associação para o Desenvolvimento da Promoção Rural, a ARDE - Associação Regional para o Desenvolvimento e a ADELIAÇOR - Associação para o Desenvolvimento Local das Ilhas dos Açores.

O Geoparque Açores foi admitido na Rede Europeia de Geoparques (REG). Uma decisão decorrente de uma votação unânime tomada no final de Março na sede da UNESCO, em Paris, onde reuniu o Comité de Coordenação.

O Geoparque Açores é único no mundo por ter 121 geossítios espalhados por nove ilhas, espelhando

a vasta geodiversidade vulcânica do arquipélago. O Geoparque Açores passou assim a fazer parte da rede europeia e mundial que actualmente integra 98 geoparques, incluindo os geoparques de Arouca e Naturtejo, em Portugal.

Dos 121 geossítios açorianos, 57 foram considerados como prioritários para o desenvolvimento de

NOTÍCIAS

EM ANGRA DO HEROÍSMO

“A MINHA CIDADE, O NOSSO PATRIMÓNIO MUNDIAL” EM CONCURSO



vo a produção de um vídeo em Inglês, Francês ou Espanhol, com a duração máxima de cinco minutos, sobre a sua cidade Património Mundial, a ser publicado no “youtube”.

Segundo os promotores, trata-se de uma forma de mobilizar os jovens para um maior conhecimento sobre o que é o Património Mundial, bem como de reflexão sobre o sentido de pertença e de orgulho que este título confere à sua cidade e aos seus habitantes.

O evento decorrerá em duas fases, decorrendo as inscrições para a primeira fase até dia 17 de Maio no Centro Cultural e de Congressos de Angra do Heroísmo. Mais informações e inscrições em cultura.cm-ah.pt.

A Câmara Municipal de Angra do Heroísmo é parceira da Organização das Cidades Património Mundial na promoção de uma competição de produção internacional de vídeos intitulada “My City, Our World Heritage/ A minha cidade, o nosso património mundial”.

O concurso destina-se a jovens e tem como objecti-

COM EXPOSIÇÃO E EVENTOS

AUDITÓRIO DO RAMO GRANDE ASSINALOU 10.º ANIVERSÁRIO

Intitulou-se “Auditório do Ramo Grande – 10 anos de Vida” a exposição que esteve patente no foyer para assinar uma década de vida da instituição cultural do município da Praia da Vitória.

Na exposição, que esteve patente de 5 a 30 de Abril, foi possível recordar os eventos que

ocorreram no Auditório do Ramo Grande entre 2003 e 2013 e que contribuíram para a dinamização da cultura local ao longo dos últimos dez anos.

A comemoração do décimo aniversário também contemplou outros eventos de índole cultural, como workshops, exposições e actuações.



ASSOCIAÇÃO OS MONTANHEIROS

TEMPORADA DE CAMINHADAS NA NATUREZA PARA 2013

“Entre o céu e o mar”, assim se intitula a temporada de caminhadas na natureza para 2013 promovida pela associação “Os Montanheiros”.

A iniciativa, que conta com o apoio da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo e da Secretaria dos Recursos Na-

turais, teve início no passado dia 7 de Abril.

As inscrições, gratuitas e abertas ao público em geral, e os percursos serão anunciados gradualmente, informa a associação.

O calendário estabelecido para a temporada de cami-

nhadas na natureza tem as seguintes datas agendadas: 21 Abril, 12 Maio, 16 Junho, 15 Setembro, 13 Outubro e 3 Novembro.

Para mais detalhes sobre os destinos dos percursos e horários consulte o site <http://www.montanheiros.com>.

